



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Uma Batalha em Todas as Frentes: o significado da vitória no cerco de Kobani para o processo de legitimação dos cantões de Rojava
Autor	ENRIQUE TABORDA
Orientador	BRUNO LIMA ROCHA

Uma Batalha Em Todas As Frentes: o significado da vitória no cerco de Kobani para o processo de legitimação dos cantões de Rojava

Autor: Enrique Taborda¹

Orientador: Bruno Lima Rocha

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como a vitória da esquerda curda e seus aliados sobre o autoproclamado califado sunita do Estado Islâmico (Daesh) em Kobani, cidade síria de maioria étnica curda, implicou na difusão da questão curda sob a hegemonia do projeto político do confederalismo democrático, como desenvolvido por Abdullah Öcalan. É dado enfoque ao cerco de Kobani, ocorrido entre setembro de 2014 e janeiro de 2015, dada a relevância estratégica, bem como simbólica, do evento. Paralelamente ao objetivo primário, buscar-se-á uma compreensão de como esse acontecimento expôs a posição ambígua da Turquia, que, sendo membro da OTAN, apoia passivamente os movimentos jihadistas atuando na Síria, em detrimento dos cantões curdos. Na mesma linha, o trabalho pretende analisar como tal vitória possibilitou o avanço para os quatro cantões, sob controle político de um movimento social com uma proposta pluralista e democrática.

Para a construção deste trabalho, a estratégia metodológica a ser utilizada é a pesquisa de vertente qualitativa, de caráter exploratório. Quanto aos procedimentos, os métodos empregados são a pesquisa bibliográfica e documental, servindo cada uma como complemento da outra. A fim de possibilitar uma análise multidimensional dos eventos em questão, são empregados conceitos geoestratégicos que permitam uma devida leitura do processo geopolítico regional. Concomitantemente, é necessária uma ampla abordagem da trajetória do povo curdo, em sua dimensão histórica, mas também societária e cultural, a fim de compreender a reforma sociopolítica em andamento em Rojava. A literatura usada para tal consiste em material historiográfico produzido por autores curdos e estrangeiros e também em um conjunto mais diverso de fontes, desde produções acadêmicas e etnográficas no âmbito da antropologia política, a programas de agrupações políticas relevantes e reportagens investigativas de publicações de referência, importantes devido à atualidade do tema. Assim, pretende-se desenvolver a pesquisa empregando conjuntamente as teorias de viés realista que permitam compreender a dinâmica regional na qual se insere o objeto de estudo, e a teoria normativa na qual se baseia a proposta societária sendo desenvolvida internamente em Rojava. Nesse sentido, busca-se demonstrar como podem autores clássicos atuarem como diálogo para uma agenda política não-estatal, como é o caso da coalizão partidária liderada pelo PYD, e seu braço armado, o YPG, que por sua vez também estão inseridos na estrutura geopolítica em questão.

Entre os levantamentos que foram feitos até o momento, é importante ressaltar um desenho nas relações geopolíticas da região que consiste em três níveis de conflito – o *doméstico*, o *regional* e o *sistêmico* – nos quais estão inseridos os agentes centrais da pesquisa. A natureza das relações políticas da região, caracterizada pela instabilidade, leva a uma indistinção entre os níveis doméstico e regional, que, por sua vez, põe em cheque a premissa realista do Estado como ator unitário, substituído neste caso por agentes políticos de diversos tipos, cuja característica comum é uma ou outra forma de domínio territorial. Os choques entre estes agentes são observados, assim, à luz de dois conceitos, o *Dilema de Segurança Étnico* e o *Comunitarismo*.

¹ Graduando em Relações Internacionais pela ESPM-Sul. Telefone para contato: (51) 9188 6868. E-mail: e.taborda710@gmail.com.